

As dívidas que os governos nunca... *bônus estrangeiros*

por Stephen Fidler
do Financial Times
(Continuação da 1ª página)

impedido de captar dinheiro nos mercados de capital de Londres — talvez não deva causar surpresa: os juros atrasados sobre esses bônus tinham sido calculados em US\$ 32 milhões já em 1929.

Outro espinho para o conselho foi a Alemanha Oriental, que se recusou a aceitar sua responsabilidade em relação a títulos da dívida pública, emitidos em 1927 pela cidade de Dresden e pelo Estado Livre da Saxônia, num total de aproximadamente 800 mil libras.

Depois dos acordos com a União Soviética, a China e a Bulgária, a Alemanha Oriental é o único Estado soberano sobre o qual recai uma proibição de emitir ações e títulos no mercado de capital de Londres.

O conselho, que lançou protestos por causa dos três acordos citados, em parte porque eles não continham nenhuma cláusula relativa ao pagamento dos juros atrasados, vinha funcionando desde 1982 em escritórios situados em Bromley, Kent, para onde se mudou, saindo da City, para economizar dinheiro.

Seu diretor durante quase dez anos, Michael Gough, aposentou-se no fim do ano passado, e French, trabalhando três dias por semana, juntamente com uma secretaria, que trabalha dois dias por semana, forma agora toda a sua equipe de trabalho.

Foi feito um pedido ao Departamento de Comércio para que os bens do conselho, estimados em cerca de 700 mil libras, sejam transferidos, de acordo com seus estatutos, a "uma organização similar", depois da liquidação, embora não haja nenhum candidato evidente. O pedido não foi formalmente aprovado.

Seus registros terminam na Biblioteca Guildhall, na City, e é provável que o Ministério das Relações Exteriores e o Banco da Inglaterra assumam suas responsabilidades restantes em relação aos portadores de bônus estrangeiros.

French se apressou em descartar qualquer sugestão de que o conselho está rejeitando sua responsabilidade em relação aos que enfrentarem a inadimplência de títulos no futuro. "A maneira como os governos arrecadam dinheiro nestes dias mudou drasticamente e as faltas de pagamento são tratadas de maneira diferente", disse ele.

OPÇÕES DE INVESTIMENTO

— A Associação de Mulheres de Negócio e Profissionais de São Paulo promove segunda-feira, no Hotel Maksoud, seminário sobre opções de investimentos. Serão abordados os temas investimento financeiro (Sérgio de Freitas), na empresa (Eugenio Staub), em arte (Luisa Strina), imóveis (Luís Antonio Azevedo), e ações (Eduardo da Rocha Azevedo). O seminário vai das 13h30 às 18 horas.